



PROJETO

GUIA DO

EDUCADOR

FORMAÇÃO CONTINUADA

EDUCAÇÃO INFANTIL,
ENSINO FUNDAMENTAL I, II E MÉDIO



ESCOPO

Quando se fala em formação continuada, três aspectos devem ser ressaltados: a formação profissional, a qualificação e as competências que cabem a cada educador. O profissional que está continuamente em busca de uma formação de qualidade, preocupado com a evolução de suas competências, tende a ampliar o seu campo de trabalho e contribuir, generosamente, para a melhoria da educação do país.

Principais objetivos:

- **Promover a formação profissional contínua.**
- **Aprimorar competências linguísticas, didáticas e pedagógicas.**
- **Estimular a construção da teia de conhecimentos que surge a partir das disciplinas regulares.**
- **Ampliar o repertório de atividades, dinâmicas e vivências.**
- **Favorecer as diferentes interlocuções inerentes à prática pedagógica.**
- **Trabalhar as questões e os desafios vivenciados pelo educador.**
- **Propor uma análise crítica a respeito do papel do educador frente à sociedade moderna.**



JUSTIFICATIVA PEDAGÓGICA

A importância da formação continuada

Nas últimas décadas, tornou-se consenso que a educação é o caminho certo para o desenvolvimento do país. Nesta perspectiva, a formação de educadores deve ser encarada como fator preponderante na preparação de cidadãos conscientes, capazes de elevar os índices econômicos e de desenvolvimento humano (IDH) de uma nação.

A formação continuada possibilita aos educadores a aquisição de conhecimentos específicos da profissão, o que os torna capacitados para atenderem as demandas da sociedade. Essas demandas modificam-se com o passar do tempo, convocando o educador a estar constantemente atualizado e em busca de formas mais efetivas de transmitir o conhecimento.



Sabemos que a formação de um educador se dá por meio de um processo dinâmico de interações e experiências, no qual os saberes são construídos, seja para resolver problemas de prática pedagógica, seja para reorganizá-la e torná-la mais efetiva. O educador deve dominar uma série de saberes, capacidades e habilidades especiais que o tornam competente no exercício pleno da docência.



Ser professor, hoje, significa não somente ensinar determinados conteúdos, mas, sobretudo, um ser educador comprometido com as transformações da sociedade, oportunizando aos alunos o exercício dos direitos básicos à cidadania¹.

Maria Gorete da Silva Sousa, educadora.

Competências de referência²

Segundo o estudioso Philippe Perrenoud, a formação profissional contínua se organiza em determinadas áreas prioritárias. Dentre elas, estão as competências básicas que cabem ao educador. Veja a seguir:

¹ SOUSA, Maria Goreti da Silva. A formação continuada e suas contribuições para a profissionalização de professores dos anos iniciais do ensino fundamental de Teresina - PI: revelações a partir de histórias de vida. 2008, 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação –UFPI).

² Fonte: <http://www.mundoeducacao.com/educacao/a-importancia-formacao-continua.htm>. Adaptado.



As 10 grandes áreas de competências segundo Perrenoud:

1. ORGANIZAR E ANIMAR SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM

- ◇ Conhecer, em uma determinada disciplina, os conteúdos a ensinar e sua tradução em objetivos de aprendizagem.
- ◇ Trabalhar a partir das representações dos alunos.
- ◇ Trabalhar a partir dos erros e obstáculos à aprendizagem.
- ◇ Construir e planejar dispositivos e sequências didáticas.
- ◇ Comprometer os alunos em atividades de pesquisa, em projetos de conhecimento.

2. GERIR A PROGRESSÃO DAS APRENDIZAGENS

- ◇ Conceber e gerir situações-problema ajustadas aos níveis e possibilidades dos alunos.
- ◇ Adquirir uma visão longitudinal dos objetivos do ensino primário.
- ◇ Estabelecer laços com teorias subjacentes às atividades de aprendizagem.
- ◇ Observar e avaliar os alunos em situações de aprendizagem, segundo uma abordagem formativa.
- ◇ Estabelecer balanços periódicos de competências e tomar decisões de progressão.

3. CONCEBER E FAZER EVOLUIR DISPOSITIVOS DE DIFERENCIAÇÃO

- ◇ Gerir a heterogeneidade dentro de uma classe.
- ◇ Ampliar a gestão da classe para um espaço mais vasto.
- ◇ Praticar o apoio integrado, trabalhar com alunos em grande dificuldade.
- ◇ Desenvolver a cooperação entre alunos e certas formas simples de ensino mútuo.

4. IMPLICAR OS ALUNOS EM SUA APRENDIZAGEM E EM SEU TRABALHO

- ◇ Suscitar o desejo de aprender, explicitar a relação com os conhecimentos, o sentido do trabalho escolar e desenvolver a capacidade de auto avaliação na criança.
- ◇ Instituir e fazer funcionar um conselho de alunos (conselho de classe ou da escola) e negociar com os alunos diversos tipos de regras e contratos.
- ◇ Oferecer atividades de formação opcionais.
- ◇ Favorecer a definição de um projeto pessoal do aluno.

5. TRABALHAR EM EQUIPE

- ◇ Elaborar um projeto de equipe, representações comuns.
- ◇ Animar um grupo de trabalho, conduzir reuniões.
- ◇ Formar e renovar uma equipe pedagógica.
- ◇ Confrontar e analisar juntos situações complexas, práticas e problemas profissionais.
- ◇ Administrar crises ou conflitos entre pessoas.



6. PARTICIPAR DA GESTÃO DA ESCOLA

- ◇ Elaborar, negociar um projeto da escola.
- ◇ Gerir os recursos da escola.
- ◇ Coordenar, animar uma escola com todos os parceiros (bairro, associações de pais, professores de língua e cultura de origem).
- ◇ Organizar e fazer evoluir, dentro da escola, a participação dos alunos.

7. INFORMAR E IMPLICAR OS PAIS

- ◇ Animar reuniões de informação e de debate.
- ◇ Conduzir entrevistas.
- ◇ Implicar os pais na valorização da construção dos conhecimentos.

8. UTILIZAR TECNOLOGIAS NOVAS

- ◇ Utilizar softwares de edição de documentos.
- ◇ Explorar as potencialidades didáticas dos softwares em relação aos objetivos das áreas de ensino.
- ◇ Promover a comunicação à distância através da telemática.
- ◇ Utilizar instrumentos multimídia no ensino.

9. ENFRENTAR OS DEVERES E OS DILEMAS ÉTICOS DA PROFISSÃO

- ◇ Prevenir a violência na escola e na cidade.
- ◇ Lutar contra os preconceitos e as discriminações sexuais, étnicas e sociais.
- ◇ Participar da implantação de regras da vida comum envolvendo a disciplina na escola, as sanções e a apreciação de condutas.
- ◇ Analisar a relação pedagógica, a autoridade, a comunicação em classe.
- ◇ Desenvolver o sentido de responsabilidade, a solidariedade e o sentimento de justiça.

10. GERIR SUA PRÓPRIA FORMAÇÃO CONTÍNUA

- ◇ Saber explicitar as próprias práticas.
- ◇ Estabelecer seu próprio balanço de competências e seu programa pessoal de formação contínua.
- ◇ Negociar um projeto de formação comum com colegas (equipe, escola, rede).
- ◇ Envolver-se nas tarefas na escala de um tipo de ensino.
- ◇ Acolher e participar da formação dos colegas.



IMPORTANTE

Cada educador deve ter consciência do nível de competências em que se encontra. Ao realizar a auto avaliação e optar por uma formação contínua, será feita uma grande evolução na sua função como educador.

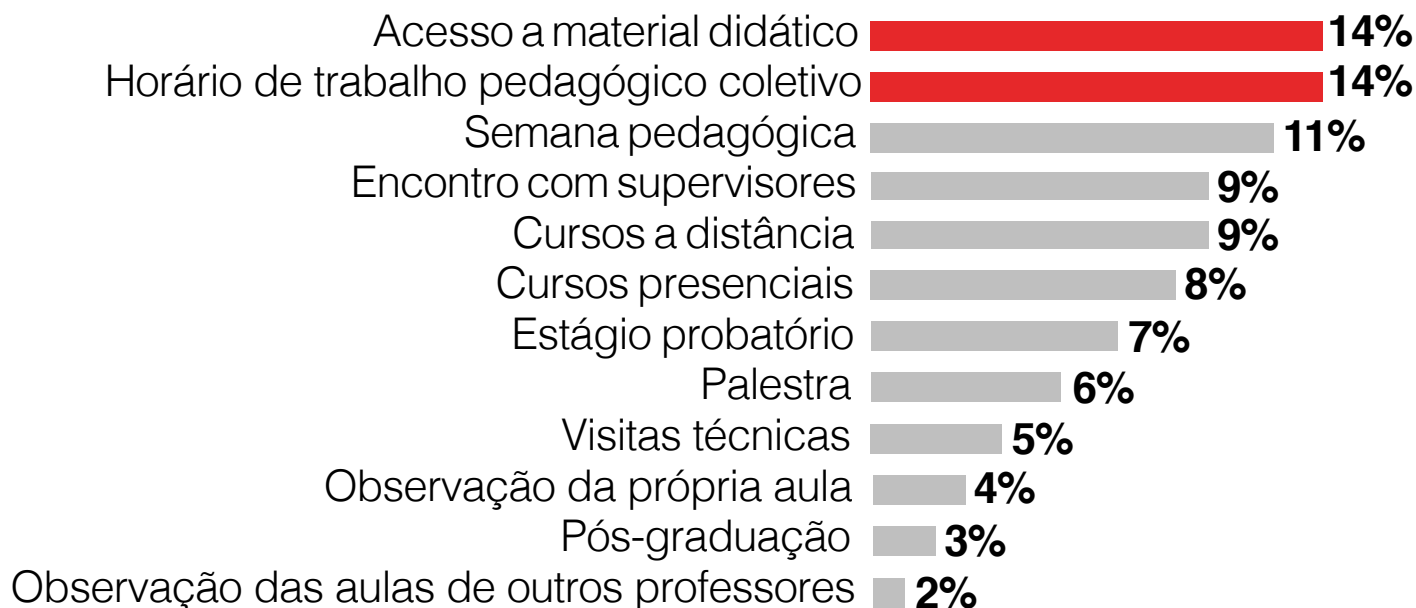
A formação continuada configura-se como um aperfeiçoamento imprescindível que possibilita ao professor saberes específicos e a busca de alternativas que aprimorem constantemente sua ação.

A seguir, veja as principais conclusões do estudo “Formação continuada de professores no Brasil”, feito pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) em parceria com The Boston Consulting Group (BCG), consultoria multinacional de gestão empresarial.

O estudo ouviu 2.732 educadores entre novembro de 2012 e março de 2013, sendo diretores de escolas (51%), coordenadores pedagógicos (18%) e professores (26%). A partir das respostas, a pesquisa identificou os principais entraves para a formação continuada de docentes no Brasil e traçou linhas de ação para a capacitação dos profissionais.

Oferta de práticas de formação continuada

Porcentagem de respondentes aos quais a iniciativa de formação é oferecida.





Em uma das perguntas, foi pedido para que profissionais da área dessem notas de 1 a 5 para os principais desafios da formação continuada, sendo 5 o grau máximo de dificuldade. No topo da lista tanto de professores quanto de diretores ficou a “lacuna de incentivos”, com média geral de 2,9. De acordo com o estudo, isso seria decorrente da baixa percepção por parte de professores e diretores de que a continuação dos estudos pode lhes proporcionar ascensão profissional.

Principais desafios da formação continuada no Brasil

Média das notas dos entrevistados. Quanto maior a nota, mais crítico o desafio.

	PROFESSORES	DIRETORES	TOTAL
Lacunas em incentivos	3,1	2,8	2,9
Escassez de tempo	2,4	2,3	2,3
Pouca aplicabilidade do conteúdo	1,9	1,8	1,9
Outras iniciativas são priorizadas	1,7	1,4	1,5
Falta de alinhamento de ações de formação continuada	1	1,5	1,3
Elevada rotatividade de professores	1,2	1,3	1,3
Ausência de cobrança na aplicação de conceitos	0,7	0,9	0,8
Carência de métodos de avaliação de impacto	0,5	0,7	0,7
Falhas no encaminhamento de professores às iniciativas	0,7	0,7	0,7
Migração de professores para outros cargos	0,7	0,6	0,6
Descentralização do sistema educacional	0,5	0,5	0,5
Carência de informações/ planejamento de diretores escolares	0,5	0,4	0,4
Outros	0,1	0,1	0,1



Temas transversais

Segundo o documento de apresentação dos Temas Transversais (TTs), eles são questões sociais consideradas relevantes, problemáticas sociais atuais e urgentes, consideradas de abrangência nacional e até mesmo de caráter universal.

Além dos temas inicialmente estabelecidos, o documento de apresentação dos TTs prevê que temas de interesse específico de uma determinada realidade podem ser definidos no âmbito do estado, da cidade e/ou da escola.

Todas as áreas consideradas “convencionais” são responsabilizadas pelo acolhimento das questões dos TTs. Os conteúdos e objetivos das disciplinas devem visar aos temas considerados “da convivência social”.

Deste modo, é muito salientado no documento de Apresentação dos TTs que estes devem ocupar o mesmo lugar de importância que as áreas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

A inclusão dos TTs no currículo é justificada pela preocupação com a formação integral do aluno. Considerada, pelos idealizadores do documento, como situada fora da sociedade, a escola seria uma espécie de lugar de aprendizado das relações sociais. Como se entrasse na sociedade após a saída do sistema escolar, o aluno seria, então, um agente de transformação da sociedade. Deste modo, prevalece a concepção de escola onipotente, capaz de transformar toda a sociedade pela formação dos alunos.

Finalmente, ainda que o documento de apresentação afirme que o alvo do “ensino de valores” não é o controle do comportamento dos alunos, os TTs podem reforçar ainda mais a escola como espaço de defesa de valores culturais dominantes e de posturas autoritárias.

PORQUE ADQUIRIR ESTAS OBRAS?

- A formação continuada garante a excelência no exercício da profissão de educador.
- Os conteúdos irão auxiliar as aulas expositivas e as dinâmicas de grupo, pois fornece informações complementares às disciplinas regulares.
- Os profissionais mais qualificados são melhor remunerados.
- A teia de saberes, construída a partir das obras aqui apresentadas, possibilita a atuação do profissional como multiplicador, ou seja, o educador qualificado pode oferecer palestras e oficinas para contribuir com a formação de outros educadores.
- O material oferecido é facilmente adaptável para qualquer realidade, independentemente de infraestrutura ou investimento monetário.
- Todas as disciplinas são trabalhadas, proporcionando a interdisciplinaridade.
- Todos os níveis de educação são trabalhados, desde a educação infantil até o ensino médio.
- As obras que compõem este projeto podem suprir a falta de obras de referência atuais que deveriam fazer parte do acervo da biblioteca.

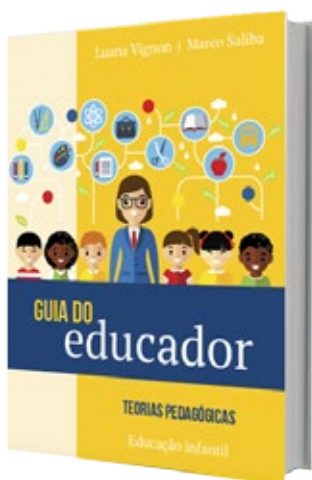


APRESENTAÇÃO DAS OBRAS

COLEÇÃO GUIA DO EDUCADOR: TEORIAS PEDAGÓGICAS

- Apresenta as principais teorias e pensadores com linguagem simples e objetiva.
- Lança um olhar sobre a evolução das práticas educativas.
- Auxilia nas pesquisas e no cotidiano escolar.
- Propõe novos olhares sobre a educação.
- Ajuda na relação educador-aluno.

Guia do educador: teorias pedagógicas - Educação Infantil



392 páginas
21 x 28
Colorido
Brochura

Objetivo da obra:

O objetivo deste livro é ser um guia prático, escrito em linguagem simples, que ajude o educador nas suas pesquisas e no trabalho com os alunos no dia a dia. É importante conhecermos a história da educação infantil no Brasil e no mundo, para entendermos as mudanças que ocorreram ao longo do tempo, e o que ainda precisa mudar para melhorar o desenvolvimento social, afetivo e cognitivo das crianças.

Guia do educador: teorias pedagógicas - Ensino Fundamental I

368 páginas
21 x 28
Colorido
Brochura

Objetivo da obra:

Este livro busca uma integração entre a teoria e a prática no ambiente do Ensino Fundamental I. Não pretende abordar apenas os conteúdos previstos nos PCN, mas compreender, também, como se dá a relação entre educador e aluno, os limites e a postura ética de cada um dentro de seu espaço, tendo em vista as concepções atuais de ensino. No decorrer da leitura, encontraremos alguns aspectos históricos da educação, o que proporcionará uma reflexão sobre a pedagogia e suas mudanças ao longo do tempo.





Por que esta coleção é importante para o educador?

É fundamental que o educador mantenha contato com as teorias pedagógicas e as ideias desenvolvidas pelos maiores pensadores da área. Somente por meio de experiências é possível construir o seu próprio fazer pedagógico, baseando-se nos erros e nos acertos de outros profissionais.

COLEÇÃO LITERATURA NA ESCOLA

- Estimula o imaginário do aluno.
- Promove o hábito da leitura.
- Propõe mediações que desenvolvem o gosto pelos livros.
- Coloca o aluno em contato com os contos de fadas e as obras clássicas de aventura.
- Melhora o vocabulário.
- Aprimora a capacidade de interpretação.
- Auxilia a capacidade de expressar-se por meio da escrita.

Um estudo sobre as fábulas e os contos de fadas

376 páginas

21 x 28

Colorido

Brochura

Objetivo da obra:

Esta obra trata da importância das fábulas e dos contos de fadas para a construção e sofisticação do imaginário infantil. A discussão em torno da importância da leitura no Brasil ganhou espaço indiscutível na mídia, nos gabinetes políticos, nas universidades e no bojo desse debate estão aspectos que envolvem a formação do leitor literário. Nesta obra são estudadas as fábulas de La Fontaine, os contos de Charles Perrault, Irmãos Grimm e Hans Christian Andersen, bem como a valiosa recolha feita por Sílvio Romero.



Um estudo sobre as obras clássicas de viagens e aventuras

376 páginas

21 x 28

Colorido

Brochura

Objetivo da obra:

Trabalhar as questões relativas à modernidade por meio de um novo olhar para o mundo, abandonando o enfoque reducionista e pensando sobre os temas de forma mais abrangente, levando em consideração a cultura, os modos de vida, a educação e as vivências de cada um. São abordadas neste volume as questões relativas à sustentabilidade, água, inclusão, preconceito, cultura afro, cultura indígena, religião, orientação sexual e drogas.





Por que esta coleção é importante para o educador?

Com as obras desta coleção o educador tem acesso a subsídios teóricos e práticos para introduzir o hábito da leitura entre os alunos e promover a troca de experiências literárias no ambiente escolar. Além disso, o educador encontra uma excelente oportunidade de também conhecer alguns clássicos da literatura universal e explorar os contextos históricos e culturais de cada obra.

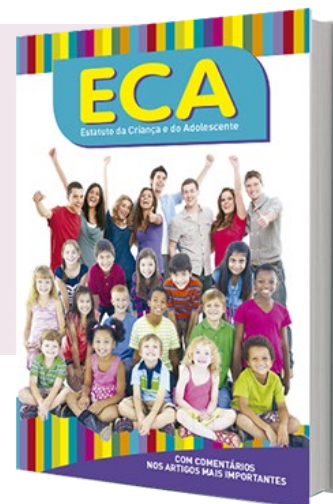
ECA - ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

- Promove o cumprimento dos direitos e deveres da criança e do adolescente.
- Explica os principais pontos da lei.
- Estimula a reflexão.
- Auxilia na conscientização.

208 páginas
21 x 28
Colorido
Brochura

Objetivo da obra:

Esclarecer e exemplificar como a teoria pode se tornar uma prática cada vez mais disseminada. Esta obra traz, além do texto próprio da Lei, comentários pontuais a respeito dos tópicos mais importantes, conscientizando o leitor a respeito dos direitos e deveres atribuídos às crianças e adolescentes brasileiros.



Por que esta obra é importante para o educador?

Familiarizar-se com o conteúdo do ECA faz parte da formação do educador, pois, a partir deste conhecimento será possível intervir de maneira mais acertada na mediação de conflitos e auxiliar os alunos, que, porventura, necessitem de algum amparo legal.

CONCLUSÃO

A formação continuada é um fator essencial para uma constante ressignificação da prática pedagógica, não anulando a importância da formação inicial, que deve servir de base para o desenvolvimento da vida profissional.

A nossa concepção de formação continuada dá ao professor uma visão mais abrangente do papel de sua profissão na sociedade, eliminando o equívoco de que todos podem exercer a profissão de educador, já que esta se apresenta de forma bastante complexa.

A afirmação profissional dos professores foi apresentada como um percurso repleto de lutas e conflitos, confirmando, assim, que promover a profissionalização docente não é fácil, devendo haver a necessidade de formação inicial consistente, formação continuada de acordo com as exigências da sociedade e uma carreira que atenda as expectativas do profissional fazendo-o sentir realizado.



Segue a lista dos temas abordados:

- Brincadeiras e cantigas
- Alfabetização e letramento
- Leitura
- Construtivismo
- Freinet
- Piaget
- Vygotsky
- Oralidade
- Arte
- Inclusão
- Contos e fábulas
- Clássicos literários de viagens e aventuras
- Direitos e deveres dos cidadãos